

# O consumo de álcool afeta a cognição de pessoas idosas?

*Does alcohol consumption affect the cognition of elderly people?*

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>



Edelvan José Girardi - Mestrando em Psicologia (ATITUS)<sup>1</sup>, Raphaela Arend Mendes - Mestranda em Psicologia (ATITUS)<sup>2</sup>, Milene de Oliveira, Mestranda em Psicologia (ATITUS)<sup>3</sup> e Camila Rosa de Oliveira - Pós - Doutora em Psicologia (PUCRS)<sup>4</sup>.

### Resumo

Compreende-se que o envelhecimento está ligado a alterações corporais e comportamentais, nesse sentido, alguns hábitos podem causar alterações no declínio cognitivo, como o consumo de álcool sendo um fator de risco. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é uma ferramenta muito utilizada para avaliação de função cognitiva, principalmente em idosos. O objetivo deste trabalho é comparar a função cognitiva de idosos frente ao consumo ou não de álcool. Participaram deste estudo 50 idosos com idade a partir dos 60 anos e sem doença neurológica autorrelatada, também foram utilizados como instrumentos a Ficha de dados sociodemográficos e o MEEM. Os dados foram analisados por meio de JASP 0.18.3 e a comparação entre os grupos foi realizada por meio do Teste U de Mann-Whitney. Os resultados encontrados não indicam uma diferença significativa entre os grupos participantes, entretanto, o grupo que consumia álcool teve maior pontuação na atenção. Contudo, sugere-se considerar aspectos sobre o consumo de álcool em idosos ao longo do desenvolvimento para avaliar prejuízos cognitivos.

Palavras-chave: Álcool. Atenção. Função Cognitiva. Idosos.

### Abstract

Aging is associated with bodily and behavioral changes, and certain habits, such as alcohol consumption, may influence cognitive decline, posing a risk factor. The Mini-Mental State Examination (MMSE) is a widely used tool for assessing cognitive function, especially in older adults. This study aims to compare the cognitive function of elderly individuals with and without alcohol consumption. The study included 50 participants aged 60 years and older, without self-reported neurological diseases. Sociodemographic data and the MMSE were used as instruments. Data were analyzed using JASP 0.18.3, and comparisons between groups were conducted using the Mann-Whitney U test. Results indicated no significant difference between the groups; however, the alcohol-consuming group scored higher in attention. Therefore, it is suggested to consider aspects of alcohol consumption in the elderly over time to assess potential cognitive impairments.

Keywords: Alcohol. Attention. Cognitive Function. Elderly.

<sup>1</sup>Atitus Educação, Edelvan José Girardi – Mestrando em Psicologia, Passo Fundo-RS, Brasil. <sup>2</sup>Atitus Educação, Raphaela Arend Mendes – Mestranda em Psicologia, Passo Fundo-RS, Brasil. <sup>3</sup>Atitus Educação, Milene de Oliveira – Mestranda em Psicologia, Passo Fundo-RS, Brasil, <sup>4</sup>Atitus Educação, Camila Roa de Oliveira – Pós Doutora em Psicologia, Passo Fundo-RS, Brasil. ✉ Edelvan José Girardi – (edelvangelardi@hotmail.com)

## Introdução

O processo de envelhecimento é acompanhado por diversas alterações na composição corporal. Em idosos, o déficit cognitivo está diretamente associado à falta de estímulos mentais, resultando na perda de memória, bem como na redução da disposição para o desempenho de atividades diárias (Bastos et al., 2023). Alguns hábitos podem causar alterações no declínio cognitivo. Dentre esses hábitos, pode-se destacar o consumo de álcool como um fator de risco (Bezerra et al., 2023). O Mini Exame do Estado Mental (MEEM), é uma ferramenta valiosa utilizada para avaliar a função cognitiva, especialmente em idosos, fornecendo insights importantes sobre o estado mental do paciente (Lourenço et al., 2019). Frente a isso, este estudo tem como objetivo comparar a função cognitiva do idoso em relação ao consumo ou não de álcool.

## Materiais e métodos

### Participantes

Participaram 50 idosos, recrutados por conveniência e pela técnica bola de neve, advindos de municípios da região norte do Rio Grande do Sul. Incluíram-se pessoas a partir de 60 anos de idade e excluíram-se aqueles que não conseguiram completar os instrumentos e/ou que tinham alguma doença neurológica autorrelatada.

### Instrumentos

**Ficha de dados sociodemográficos** - Elaborada especificamente para o estudo, continha questões referente a idade, escolaridade, estado civil, gênero, consumo de álcool e doenças autorrelatadas. Ainda, havia itens referentes à participação em atividades de leitura, de escrita, intelectuais, atividades físicas e grupos de convivência.

**Mini Exame do estado Mental (MEEM)** - Descrito como um instrumento, o qual é possível avaliar cinco áreas das funções cognitivas: retenção, atenção, orientação, linguagem e evocação. O teste é composto por várias perguntas, organizadas em duas seções: a primeira avalia os itens de atenção e memória, enquanto a segunda contempla a linguagem verbal e escrita e a capacidade de realizar comandos. O entrevistador lê as perguntas para o participante e registra as respostas fornecidas. As respostas obtidas são pontuadas, resultando em um score total de 30 pontos. As instruções dos autores indicam que um score entre 23 e 24 pontos sugere um possível déficit cognitivo (Bastos et al., 2023).

### Procedimentos de coleta e análise de dados

Os participantes responderam individualmente aos instrumentos em sessão única de até 45 minutos, os quais foram administrados por equipe composta por estudantes e profissionais de psicologia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Atitus Educação (CAAE: 25706819.5.0000.5319) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados por meio de JASP 0.18.3 e a comparação entre os grupos foi realizada por meio do Teste U de Mann-Whitney.

## Resultados e discussão

Compreende-se que o álcool pode provocar lesões difusas no cérebro, podendo promover perdas cognitivas leves até danos graves. Neste estudo, os resultados indicam que os usuários de álcool apresentaram melhor resultado no campo da atenção. Este resultado vai de encontro aos estudos realizado por Carvalho et al. (2021). Segundo este estudo, em um grupo de 68 participantes, com faixa etária entre 22 e 68 anos, usuários de um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas, foi constatado que usuários de álcool e de drogas apresentaram um pior resultado, confirmando a hipótese de que o uso crônico dessas substâncias afeta áreas do cérebro responsáveis pelas funções executivas (Bezerra et al., 2023; Carvalho et al., 2021). A Tabela 1, o resultado do Teste T de Amostras Independentes.

**Tabela 1 | Teste T de Amostras Independentes.**

	Grupo	N	M	DP	P
MEEMO Tempo	Consome álcool	18	4.833	0.383	0.737
	Não consome álcool	32	4.844	0.448	
MEEMO Espaço	Consome álcool	18	5.000	0.000	
	Não consome álcool	32	4.875	0.336	
MEEM Registro	Consome álcool	18	3.000	0.000	
	Não consome álcool	32	3.000	0.000	
MEEM Atenção	Consome álcool	18	4.611	0.850	0,014
	Não consome álcool	32	3.438	1.664	
MEEM Evocação	Consome álcool	18	2.167	0.707	0.310
	Não consome álcool	32	2.344	0.787	
MEEM Language m	Consome álcool	18	8.889	0.323	0.674
	Não consome álcool	32	8.844	0.369	
MEEM Total	Consome álcool	18	28.500	1.383	0.093

Fonte de autoria própria.

## Conclusão

Os resultados obtidos não demonstraram diferenças significativas entre idosos que consomem ou não álcool, conforme avaliado pelo MEEM. Entretanto, o único resultado significativo foi a atenção, com melhores pontuações para o grupo que consome álcool. Considera-se como limitações o tamanho da amostragem, a desproporção entre os grupos e a utilização de apenas um instrumento. Neste sentido, para futuros estudos sugere-se considerar aspectos sobre o consumo de álcool em idosos ao longo do desenvolvimento para avaliar prejuízos cognitivos.

## Referências

BASTOS, N. V; SOARES, L. V. R; CUNHA, A. A. C; MENDES, J. C. L; OLIVEIRA, L. M. A relevância da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em idosos do Brasil: Uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 23(1), e11275, 2023.

<https://doi.org/10.25248/reas.e11275>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BEZERRA, T. A. R., ALINERI, T. P. M., BARROS, S. A. S; TORRES, P. E. A; SANTOS; L. M; FREITAS, A. S; Oliveira, I. G; RODRIGUES, L. P. R; LOPES, A. C. V; GOLIN, C. P; MACIEL; J. R. C; COELHO, M. A. V. P; HAZARBASSANOV, R. M. O impacto comportamental e o prejuízo na saúde do idoso por uso abusivo de álcool. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, 15(1), 2023.

<https://doi.org/10.36692/V15n1-12R>. Acesso em: 23 jul. 2024.

CARVALHO, J. P. S. S; OLIVEIRA, C. G. A; PINTO, C. A. P. O uso de substâncias psicoativas e o estado mental: Avaliando a função cognitiva através do Mini Exame do Estado Mental. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 13(2), e5370, 2021.

<https://doi.org/10.25248/reas.e5370.2021>. Acesso em: 14 jul. 2024.

LOURENÇO, R. A; VERAS, R. P; RIBEIRO, P. C. C. Confiabilidade teste-reteste do Mini-Exame do Estado Mental em uma população idosa assistida em uma unidade ambulatorial de saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 11(1), 7-16, 2019.

[www.scielo.br/j/rbagg/a/tK8BDZ](http://www.scielo.br/j/rbagg/a/tK8BDZ). Acesso em: 05 jul. 2024.